



Rio Itapanhaú: manancial de captação de água para tratamento e abastecimento na Riviera

Água: recurso e responsabilidade de todos

Há pouco mais de duas décadas a ONU criou o Dia Mundial da Água para promover discussões acerca da consciência do Homem em relação a esse recurso natural e declarou uma necessidade urgente para a comunidade global unir-se e assumir o desafio de proteger e melhorar a qualidade da água nos nossos rios, lagos e aquíferos.

Os dados citados pela ONU mostram porque utilizar a água de forma prudente e racional é questão que exige esforços de todos a curto, médio e longo prazo. Isso porque, um sexto da população mundial - mais de um bilhão de pessoas -, hoje já não têm acesso à água potável; - 40% dos habitantes do planeta (2.600 milhões), aos serviços de saneamento básico e, em todo o mundo, mais de 8 mil crianças morrem diariamente devido a doenças ligadas à água insalubre e a um saneamento e higiene deficientes.

Mas independentemente destes dados globais, o País viveu este ano um verão atípico, marcado por temperaturas muito acima das médias normais dessa época por vários dias seguidos; os índices pluviométricos chegaram a comprometer os níveis dos reservatórios de abastecimento, sobretudo dos grandes centros urbanos.

Diversas cidades do Estado de São Paulo acenderam o sinal de alerta e campanhas de conscientização para adoção de práticas que levem à cooperação de todos em prol do uso racional da água potável se fizeram ainda mais enfáticas.

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO, operadora das Estações de Captação, Adução e Bombeamento de Água (EBAR) e de Tratamento de Água (ETA) da Riviera e que, há anos consecutivos, vem promovendo ações para o uso racional, mais uma vez, reforçou as ori-

entações para que todos evitem o desperdício da água potável. Vale frisar que o sistema de saneamento próprio da Riviera garantiu e vem assegurando o abastecimento pleno em quantidade e qualidade da água tratada distribuída a todos os imóveis (cerca de 11 mil unidades) neste verão, e em todas as temporadas passadas.

Mas independentemente dessa condição privilegiada, que hoje podemos desfrutar, não se deve esquecer que essa "fatura" não pode nos tornar indiferentes ou insensíveis ao problema da falta d'água, que é global e, portanto, de todos nós. Mais que refletir, é preciso agir, a partir da nossa própria casa, para que desperdícios sejam evitados e os recursos hídricos existentes preservados e assim possam servir, também, às gerações futuras, o que aumenta muito a responsabilidade de todos nós sobre esse legado.

Cartas

• Socorro de primeira

Uma cena para não esquecer. Uma mulher pisa sem querer numa abelha na areia da praia de Riviera de São Lourenço. O inseto já estava moribundo depois de um pisão dado por outra banhista. Só que dessa vez, a abelha desfecha o ferrão. Picada, a mulher, que acabara de chegar com sua filha e parentes para tomar sol, entra em pânico, e avisa, aos gritos. "Chame o socorro, chame o socorro! Sou alérgica!" As famílias ao redor se mobilizam e tentam ajudá-la. Todos estão assustados. A segurança da Riviera é avisada do incidente por telefone. Uma banhista que é médica tenta acalmar a jovem mãe, tira a pulsação, e pergunta sobre medicação, até que o socorro chegue. Um minuto após ser acionado, um segurança de moto surge para averiguar o que está acontecendo. Por rádio, uma unidade da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA é chamada. Em apenas 3 minutos, ele chega. Bem equipada, e com gente preparada, atende o caso. Final feliz.

Fiquei surpreso com a velocidade em que tudo aconteceu. Uma pessoa alérgica a mordida de insetos é atendida na areia por gente capacitada e com equipamento sofisticado, de país civilizado. Certamente, em qualquer outra praia brasileira ou mesmo na cidade, dificilmente se veria algo assim tão eficiente. Não foi uma simulação, foi real. Foi reconfortante saber que os moradores e os turistas podem contar com um sistema de apoio desse nível, que pode salvar vidas.

George Alonso - jornalista, em 15 novembro de 2013

 **A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA responde:** Para remoção de vítimas de acidentes em geral, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA conta com duas Unidades de Remoção, equipada para primeiros socorros. Contudo não são ambulâncias e os socorristas não realizam serviços de habilitação médica. O serviço de remoção é disponibilizado 24 horas, todos os dias do ano, com equipes que atuam em turnos. Pode ser acionada a qualquer tempo pelo telefone 3316.6699.



Calçadas em áreas públicas são conservadas pela Associação dos Amigos

Mobilidade urbana

Após envio de ofício aos proprietários referente à adequação de calçadas em frente às residências (Lei Municipal 316/98 Artº 38), o setor de Meio Ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA está atendendo diversas solicitações de moradores para vistorias e orientação quanto os procedimentos para substituições de árvores que estão dificultando o cumprimento da legislação.

De acordo com as biólogas do setor, nos casos onde se faz necessária a substituição de árvores, e com requerimento dos moradores, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA encaminha solicitação junto à Prefeitura de Bertioga. Para as substituições ou remoção de espécies

é necessária autorização ambiental emitida pela Prefeitura e compensação com plantio de outras espécies.

Mesmo em alguns imóveis onde já existem calçadas, há rampas de garagem irregulares, árvores e lixeiras e outros obstáculos impedindo ou obstruindo a livre passagem de pedestres.

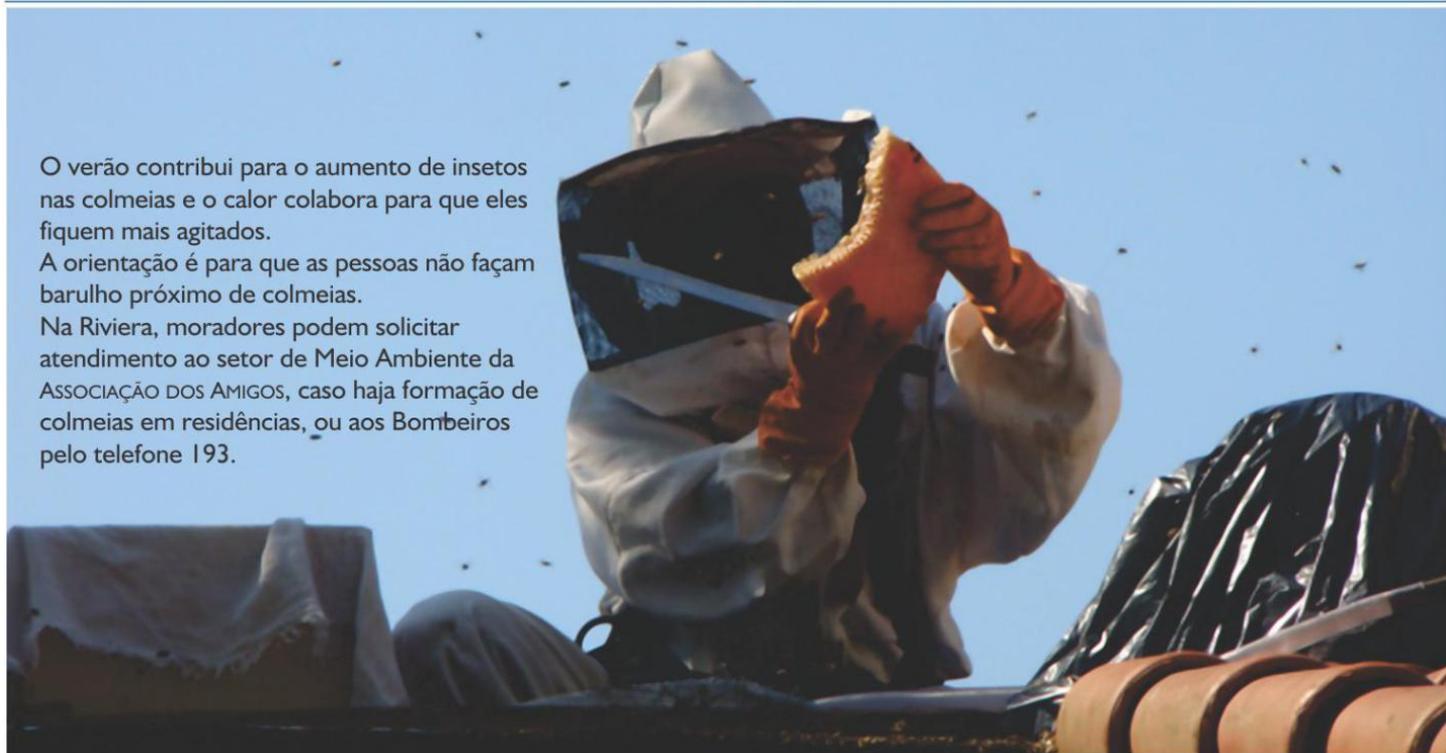
Em Bertioga, a Riviera é o bairro que possui maior extensão de calçadas construídas. São mais de 11 mil metros lineares em áreas públicas, construídos e conservados pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, e outros 13 mil metros lineares construídos por proprietários dos imóveis, sendo a maior parte na área dos edifícios.



O verão contribui para o aumento de insetos nas colmeias e o calor colabora para que eles fiquem mais agitados.

A orientação é para que as pessoas não façam barulho próximo de colmeias.

Na Riviera, moradores podem solicitar atendimento ao setor de Meio Ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, caso haja formação de colmeias em residências, ou aos Bombeiros pelo telefone 193.



Verão também para as abelhas

Apenas em janeiro passado, quatro colmeias da espécie *Apis mellifera* (nome popular: Abelha Real, Comum ou Negra), foram removidas pelos profissionais do setor de Meio Ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA. Duas delas, em telhados nos módulos de casas, uma em guarda-roupas, no interior de residência e outra, em parede; além de outros 10 ninhos de vespas nos diversos módulos de casas e prédios.

As abelhas e vespas estão entre os insetos considerados como indicadores da diversidade e integridade de um ecossistema e na Riviera, as áreas verdes são o habitat natural destes insetos que, por vezes, fazem suas colmeias próximas às casas ou em alguma parte dela.

Embora, nem sempre representem risco, para prevenir ataques indesejáveis é bom manter-se afastado do local e evitar qualquer movimento que possa atrair a atenção ou torná-los agressivos; e quando for preciso remover o enxame, esse trabalho deve ser feito somente por pessoal especializado.

Para este trabalho na Riviera, moradores podem contar com o setor de Meio Ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS e ainda com os Bombeiros e com a Guarda Ambiental do Muni-

cípio. A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS conta com funcionários capacitados e treinados em curso de manejo, e fornece os equipamentos de proteção individual (EPIs) de apicultor, indispensáveis às tarefas de remoção.

Antes de qualquer procedimento com estes insetos, os profissionais do setor de Meio Ambiente avaliam as condições de segurança, tais como localização, melhores horários e condições para evitar acidentes ao realizar o serviço.

Conforme relatório de atendimentos do setor, todas as colmeias foram liberadas em áreas verdes, não urbanizadas. Isso porque abelhas são benéficas para o ambiente, devendo ser preservadas sempre que for possível.

Segundo especialistas, um enxame embora possa assustar, nem sempre representa risco, podendo de um momento para outro, deixar o local.

Nestes casos, a providência comumente adotada é o isolamento da área em que se encontra. Exemplo disso aconteceu no último dia 23 de janeiro, com marimbondos em um "orelhão" na Avenida Riviera.

As Mamangavas ou mamangabas são abelhas de ampla distribuição no Brasil e são bastante comuns nessa re-

gião do litoral Paulista. Estas abelhas podem ser solitárias ou, em certas épocas do ano, sociais.

Quando sociais, vivem em colmeias de dez a duzentos indivíduos. São muito importantes na polinização de muitas plantas.

Uma mamangava raramente ferroeira, a não ser que seja provocada; caso isso aconteça, a sua ferroadada é muito dolorosa. Ao contrário das abelhas do gênero *Apis*, uma mamangava pode ferrear várias vezes.

Geralmente as mamangabas fazem ninhos forrados com pedaços de palha em buracos em troncos de árvore ou no solo, preferentemente em barrancos e até na praia, podendo também fazê-los debaixo do piso de casas ou nos jardins.

Serviços diversos - Durante 2013, o setor de Meio Ambiente realizou 1.280 atendimentos referentes a abelhas e vespas (orientação e remoção de colmeias); animais silvestres; vistorias técnicas, orientação, podas e substituições de árvores em passeio público; animais domésticos; dengue (orientação, denúncias e ações preventivas); pragas urbanas, destinação adequada de resíduos, além de acompanhamentos de serviços e educação ambiental.

Obras e serviços: manutenção e melhorias

O encarte nesta edição refere-se aos resultados da qualidade da água tratada pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA e distribuída a todos os imóveis (cerca de 11 mil unidades habitacionais prontas) durante o último ano. A divulgação do relatório anual atende ao Decreto 5440/2005 e Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Conforme Resolução da Secretaria de Saúde do Estado, os dados sobre o controle de qualidade da água no sistema de abastecimento

da Riviera são encaminhados mensalmente à Vigilância da Saúde do Município de Bertioga.

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA registrou em 1º de janeiro deste ano, o pico de distribuição de água tratada. Foram fornecidos mais de 22 mil metros cúbicos de água a todos os imóveis.

Diversos outros serviços, obras e melhorias foram realizadas pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, nos meses de janeiro e fevereiro, e parte deles podem ser conferidos a seguir.



Roçadas de praças e canais de drenagem



Treinamento de guarda-vidas e socorristas, no salão multiuso da sede da Associação



Resíduos recicláveis: seleção, armazenamento e destinação



Manutenção em equipamento da Estação Elevatória de Tratamento de Esgoto



Reparos em guias e sarjetas



Coleta Seletiva nos edifícios, comércios e Postos de Entrega Voluntária (PEVs)



Construção de rampas de acesso em obra de restauração da parte superior da praia (Módulos 6 ao 8)



Resgate de animais marinhos



Desobstrução em rede de esgoto



Em atendimento à nova legislação trabalhista, Associação enxuga gastos em todas suas atividades e serviços

Segurança recebe benefícios salariais

Com a regulamentação da Lei 12.740/2012, que altera o Artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho, através de Portaria assinada pelo Ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, desde dezembro último, vigilantes e trabalhadores em segurança de todo o País passaram a receber adicional de periculosidade de 30% sobre seus salários.

Face à nova obrigação trabalhista, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO que tem 75% de todas as suas despesas em Pessoal – e metade de seus funcionários alocados no Serviço de Segurança –, vem promovendo ainda mais esforços para adequações em sua estrutura financeira, mantendo o maior efetivo possível.

O adicional de periculosidade de 30% provocou um aumento na ordem de 10% sobre o total de despesas da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS.

Para evitar novo repasse nas contribuições mensais dos associados, além de adequar as despesas com Pessoal, a ASSOCIAÇÃO enxuga, também, custos em todos os setores.

Dentre as medidas já adotadas, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, inicialmente, restringiu as horas-extras de funcionários durante a temporada; dispensou os

conta da plena ocupação dos imóveis da Riviera, no verão, e vem enxugando custos em todas as suas atividades, sem que isso implique na queda da qualidade dos serviços executados diariamente.

No Serviço de Segurança, após avaliar os resultados nos últimos anos, extinguiu o Grupo de Vigilância Montada, criado em 2005.

O objetivo, ao dispensar o uso de cavalos: priorizar o efetivo distribuído na vigilância a pé, rondas motorizadas, canil e os investimentos em tecnologia, principalmente para o sistema de vídeo monitoramento.

Também é entendimento da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA que salários melhores significam condições de funcionários ainda mais qualifi-

cados e mais comprometidos para manutenção do alto padrão de serviços prestados para seus usuários e moradores da Riviera.



funcionários temporários – que todos os anos reforçam as equipes de profissionais, para atender a demanda de serviços que são ainda mais exigidos por



Durante a Operação Verão, reforço no policiamento trouxe mais segurança a moradores e frequentadores da Riviera

Segurança pública na Riviera

Durante a Operação Verão em Bertioga, cerca de 240 homens reforçaram o policiamento, distribuídos entre Polícia Militar (Combate a Incêndio e Guarda-vidas) e polícias Rodoviária e Civil. O reforço veio da Capital e do Interior Paulista chegando à Cidade a partir do dia 15 de dezembro, e seguindo com patrulhamentos e operações até o fim do Carnaval.

A ação fez parte da parceria firmada com a Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura do Município, em 2009, para o aumento necessário no efetivo das corporações que atuam em

Bertioga.

Buscando uma atuação maior do policiamento na Riviera de São Lourenço, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA foi recebida em reunião, no gabinete do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Fernando Grella Vieira, juntamente com a cúpula da Polícia Civil e Militar da região, em 17 de dezembro passado.

Conforme a gerência geral da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, a Secretaria de Segurança Pública atendeu ao pedido da diretoria, tendo sido verificada uma presença mais ostensiva na Riviera,

principalmente na entrada, com realização de blitzes no Largo dos Coqueiros, por conta do "luau" – encontros organizados espontaneamente por jovens, nos finais de semana e feriados prolongados, e que motivam preocupação constante não só aos pais, mas também aos empreendedores da Riviera, moradores das áreas residenciais e aos comércios estabelecidos nas proximidades. Os motivos são o comércio ilegal de bebidas alcoólicas – sem controle da qualidade e origem –, a perturbação do sossego, ambulantes e veículos estacionados em locais proibidos, entre outros.

Dengue: todo ano ela volta

Em 31 de janeiro foram encerradas as vistorias realizadas por estagiários da Campanha de Prevenção a Dengue realizada pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA nesta temporada.

Foram vistoriados imóveis em todos os Módulos, para reforçar as orientações aos moradores e comércios, inclusive com a coleta de larvas de mosquitos. Durante as inspeções nas áreas externas de casas e edifícios, os estagiários en-



contraram grande quantidade de recipientes com água parada e com larvas de mosquitos. O setor de Meio

Ambiente notificou sete proprietários devido à presença de larvas da espécie *Aedes aegypti* em suas residências. O trabalho realizado pela equipe de estagiários reforça a campanha permanente desenvolvida pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, para prevenção da dengue e eliminação de possíveis criadouros do *Aedes aegypti*, o ano inteiro.

Com o início das chuvas de verão, os casos da doença voltaram a ocorrer em toda a região.



Remoções 24 horas

No primeiro bimestre deste ano, o Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA realizou um total de 340 remoções de vítimas de acidentes diversos e de mal súbitos ao Pronto-Socorro de Bertioga e à unidade médica particular, na Riviera. Para esses atendimentos, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS tem em sua frota, dois veículos adequados e equipados às necessidades de socorro imediato.

"O serviço de Remoção é disponibilizado aos moradores 24 horas por dia, podendo ser acionado a qualquer tempo pelo telefone 3316-6699 (emergências).

Os veículos utilizados como unidades de Remoção, não são ambulâncias e os socorristas neste serviço não realizam procedimentos de habilitação médica", explica o gerente de Segurança, Sidney Camilo.

Além do serviço de Remoção disponibilizado pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, que é público e gratuito, mantém uma base próxima ao Portal da Riviera e este deve ser acionado em ca-

sos de acidentes de trânsito com atropelamento, crises convulsivas, intoxicações, queimaduras graves, hemorragias, traumas (tórax, abdômen, crânio e fraturas), trabalho de parto, entre outras emergências.

O atendimento do SAMU pode ser solicitado somente pelo telefone 192

(ligação gratuita). Nas ocorrências de: acidentes de trânsito com vítimas presas em ferragens, tentativas de suicídio, incêndios, salvamentos aquáticos, desabamentos e choques elétricos, o SAMU atende em conjunto com o Corpo de Bombeiros (193), contando também com o auxílio do Serviço de Segurança da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, sempre que solicitado.

Ainda na Riviera, Bombeiros contam com o auxílio dos guarda-vidas do Serviço de Segurança, nas operações de salvamento, resgate e prevenção de afogamentos no mar. De 1º de janeiro a 24 de fevereiro deste ano foram realizados 72 atendimentos, incluindo prevenção, localização de crianças e adultos, primeiros-socorros na faixa de areia da praia, até o resgate de animais marinhos.

Camilo reforça que o Serviço de Segurança coopera e disponibiliza sua infraestrutura aos órgãos de Segurança Pública, visando a manutenção da tranquilidade e o bem-estar na Riviera. "Para isso mantemos o diálogo permanente com as autoridades de Segurança Pública".

